

I - Afirmação

Pedras de mar de mundo;
sonhos de côr de sol;
Mundo de mar de pedras;
sol de côr de sonhos.

Periquito-verde é azulão;
azul é água ~~de~~ ^{de} boa fonte.
Na terra sêca chove mágua;
~~sêca~~ ^{sêca} a garganta de prazer.

Saudade do chão esquecido;
esquecido chão da saudade.
Amor do ódio é a vingança;
vingança é ódio de amor.

Pensais de mim — "Um louco..."
Pergunto: loucos fazem versos?
Pensais de mim — "Um bôbo..."
Pergunto: bôbos são espertos?

Eu me afirmo ante vós:
Nem louco nem bôbo.
Pois não há louco que me agüente,
nem bôbo que me sustente!

II - Penitência

Sou capaz até de matar,
mas nunca matei ninguém.
Sou capaz de muito odiar,
mas nunca odiei ninguém.

Todos gostam de mim.

Sou amigo de verdade.

~~Mas~~ não vejo quem goste de mim!

~~Quem é que me dá amizade?~~

Não quero ser no dia amizade!

Na surdina vou tocando

minha doce flauta-dôce.

AH! Nas ruas sairia andando

se bom tocador eu fôsse!

Pensa^{is} de mim — "Incoerente!.."

Pergunto: quem diz é porque faz?

Pensa^{is} de mim — "Como mente..."

Pergunto: quem morre é porque jaz?

Eu me penitencio ante ~~deus~~: Vós

Nem incoerente nem mentiroso.

Sou, sim, um qualquer andante

que pêla vida segue errante.

III - E baixam-se as cortinas,
apagam-se as luzes, reti-
ra-se a platéias e termi-
nou o espetáculo.

Amigo do peito amigo.
Amigo ~~da~~ raça ^{le} e ~~da~~ raça.
Eu só quero para amigo,
quem dêle amigo ~~se~~ faça.

Alguém ^{pra} ~~para~~ quem eu diga:
Deus pra mim, não mais existe.
Alguém que então me diga:
"Tu tá certo, mas êle existe."

Não estou ^{che} ~~te~~ fazendo indireta.
Longe disso, é ~~ate~~ muito direta.
~~E para~~ que guardes e leves pra casa
e não sejas mais um "arrasa".

Eu não canso de me dizer:
"Você tem futuro, ô cara!
Só precisa que ^{quero} ~~alguém~~, ou você,
diga: ~~ô~~ rapaz!!! mete a cara!"

~~E se~~ ^{se} ~~sabes~~ ~~agora~~ por quê? 7

Eu mesmo ^{né} me espanto, ~~ô~~

com que tamanho encanto(!!!) 6

^{isso}
~~disse estas coisas~~ a você! 86

1. esse